



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Gerência de Agricultura

LSPA

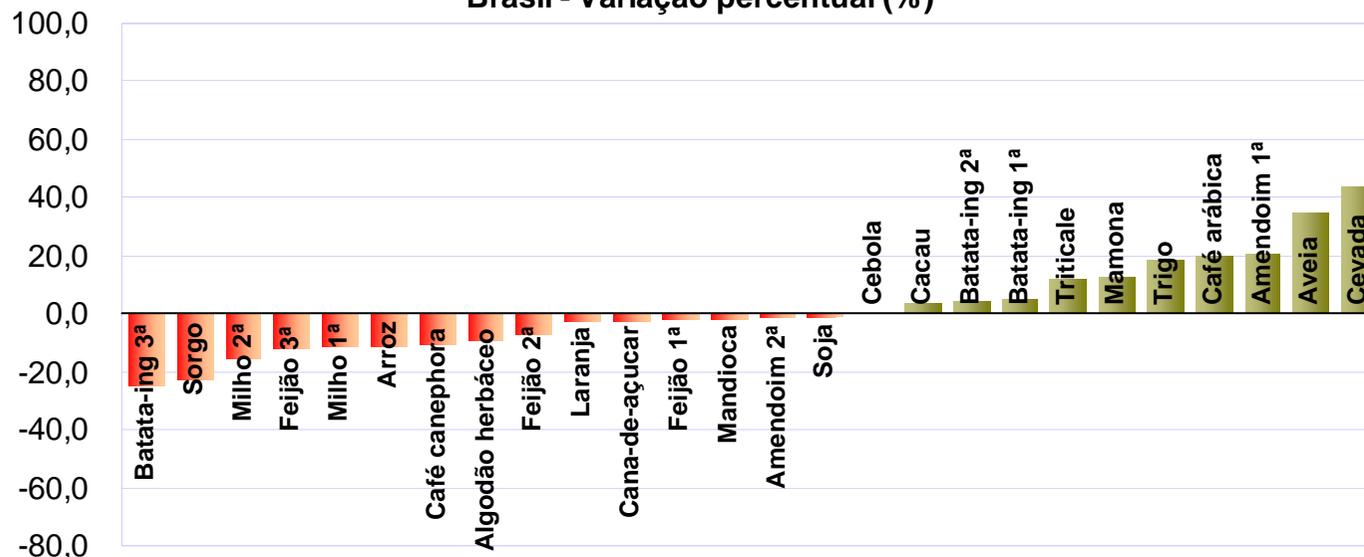
maio de 2016

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

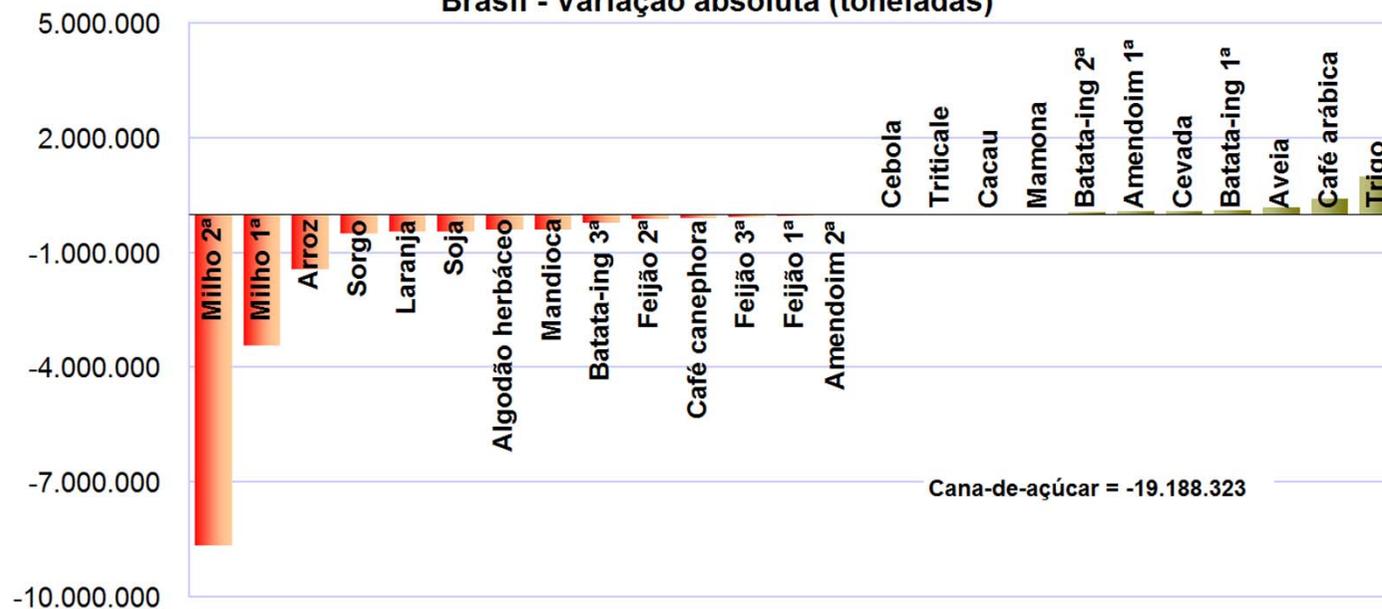
Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

Situação das lavouras em maio de 2016 em relação à produção obtida em 2015

Brasil - Variação percentual (%)

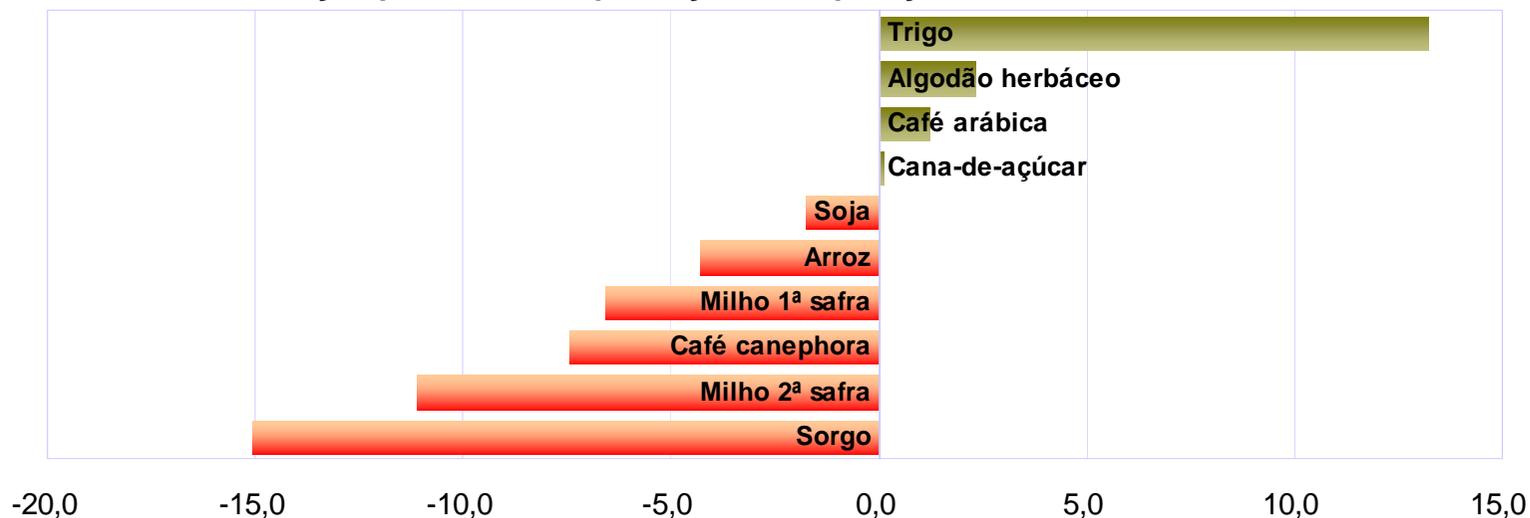


Brasil - Variação absoluta (toneladas)

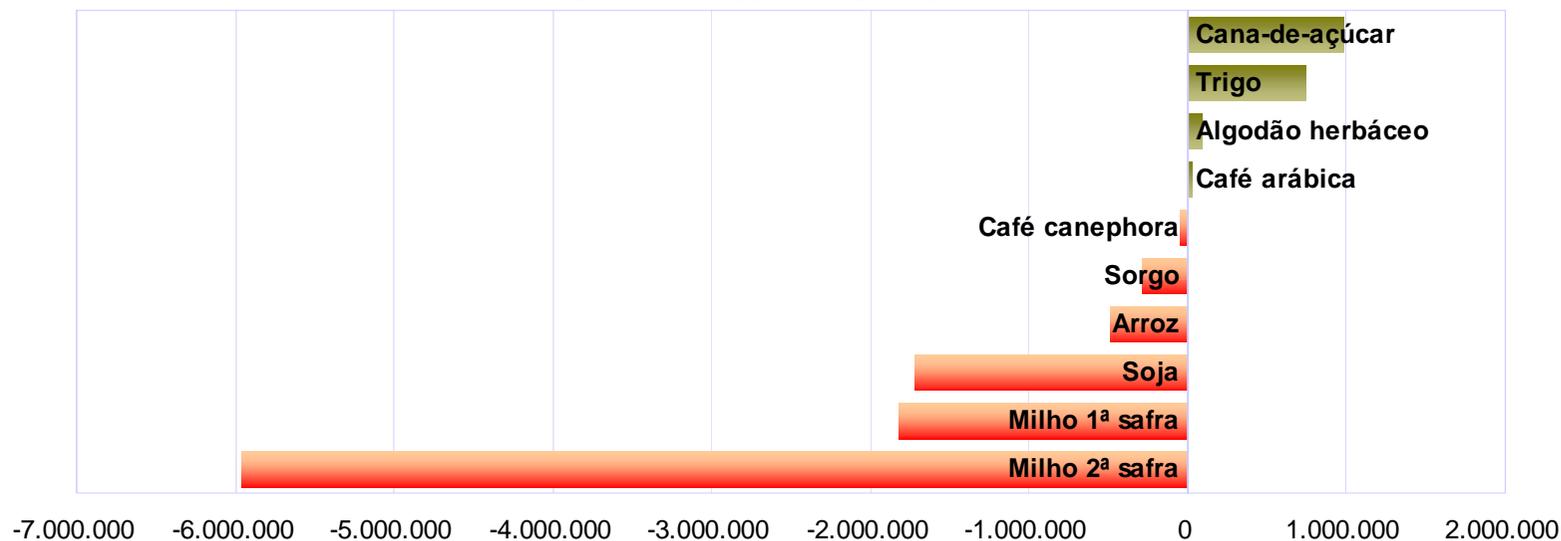


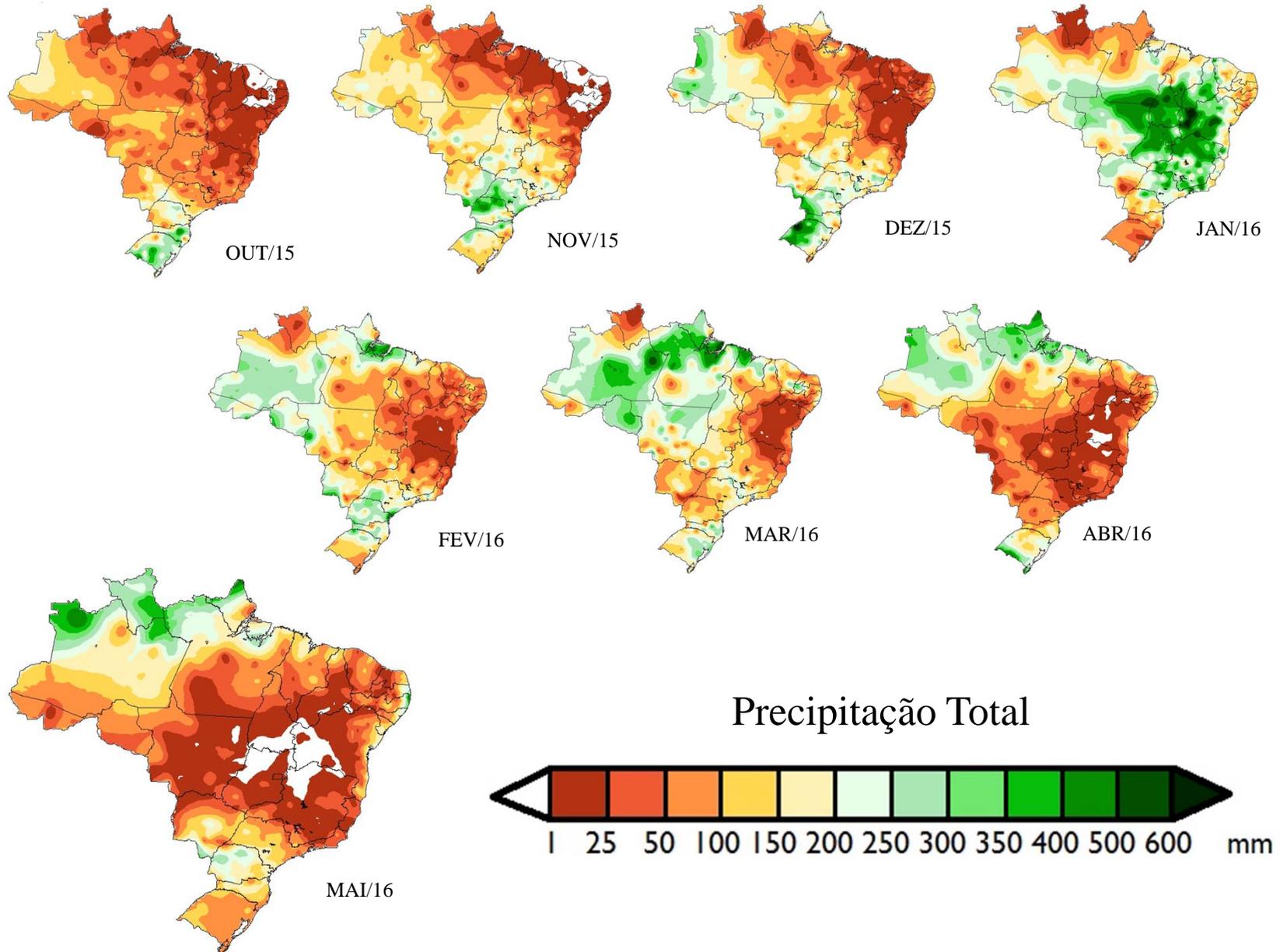
Situação das lavouras em maio em relação à produção obtida em abril de 2016

Variação percentual da produção - comparação maio / abril 2016 - Brasil

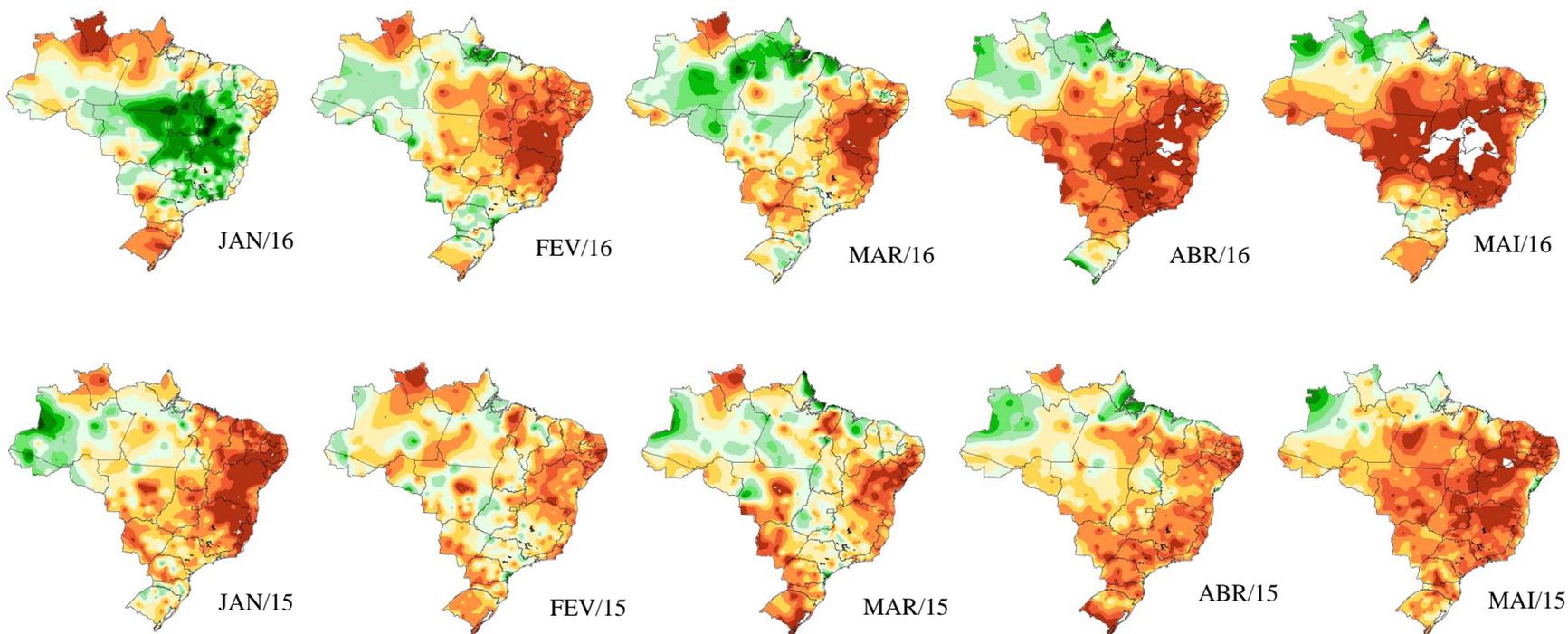


Variação absoluta da produção (t) - comparação maio / abril 2016 - Brasil

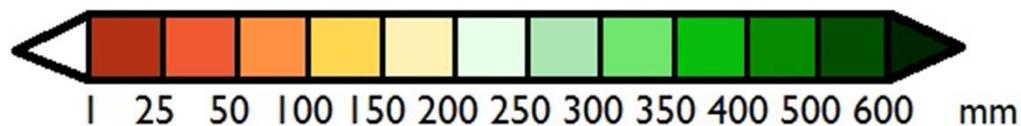




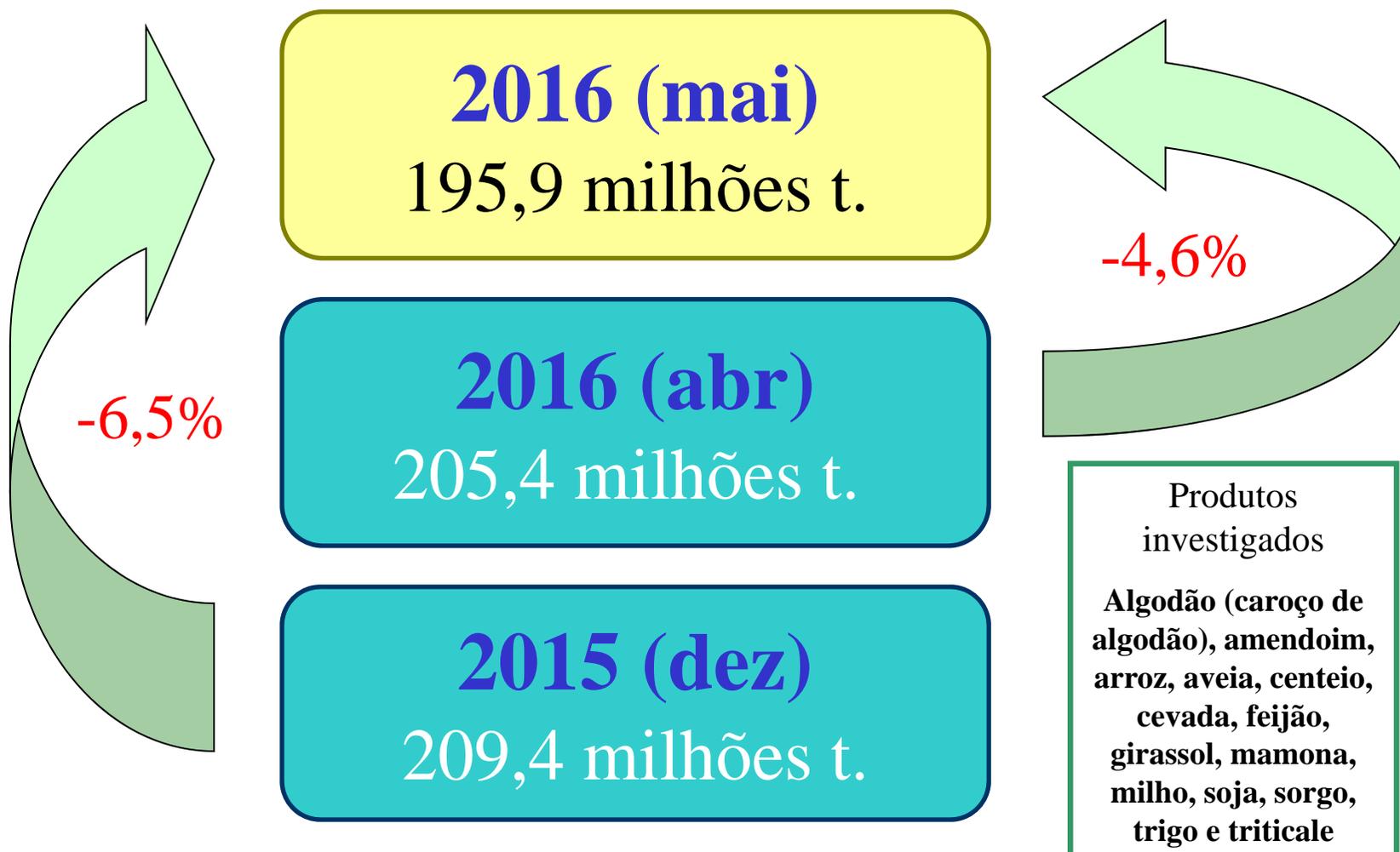
Comparação das chuvas de Janeiro a Maio, entre os anos 2015 e 2016



Precipitação Total



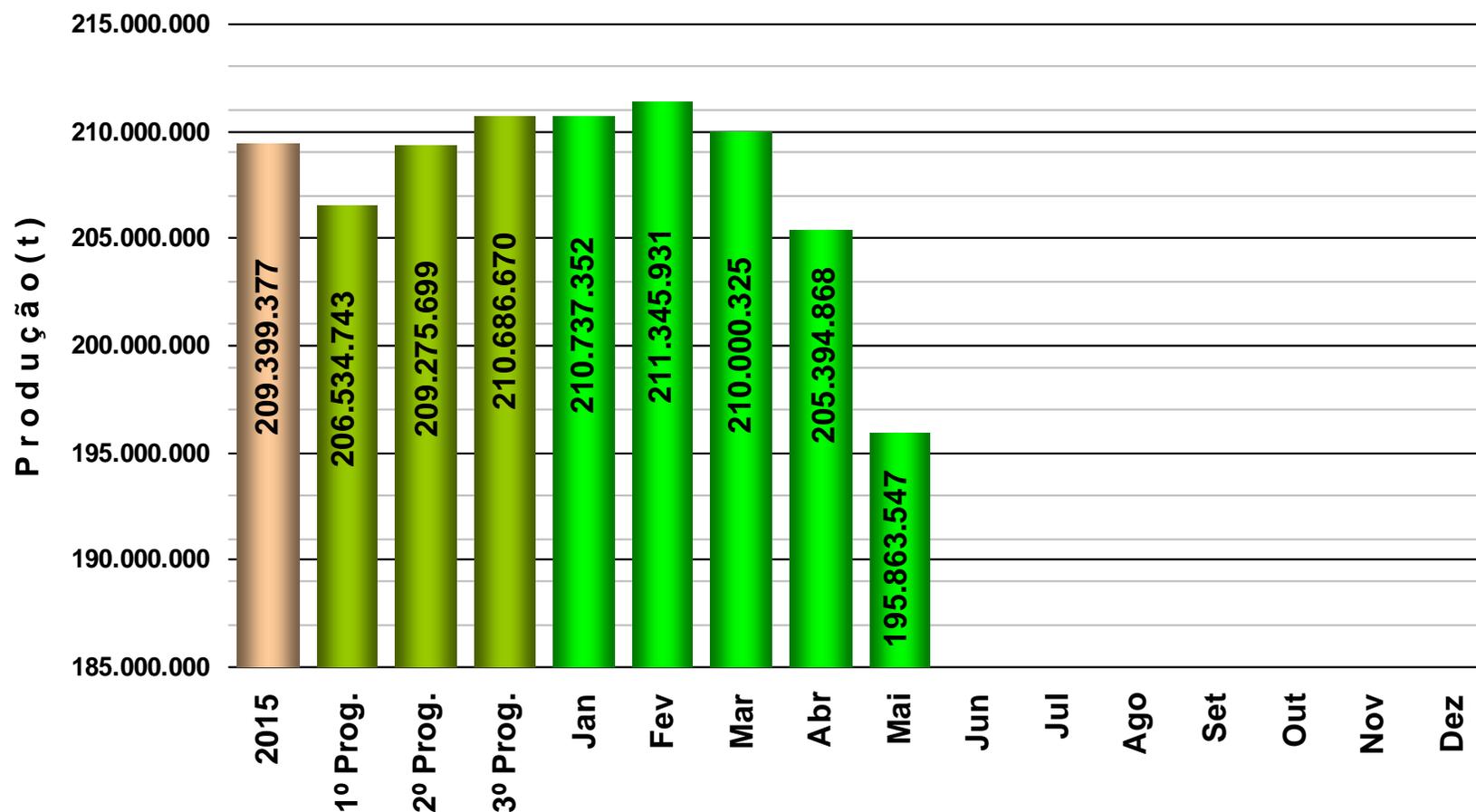
Cereais, leguminosas e oleaginosas *Brasil*



Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

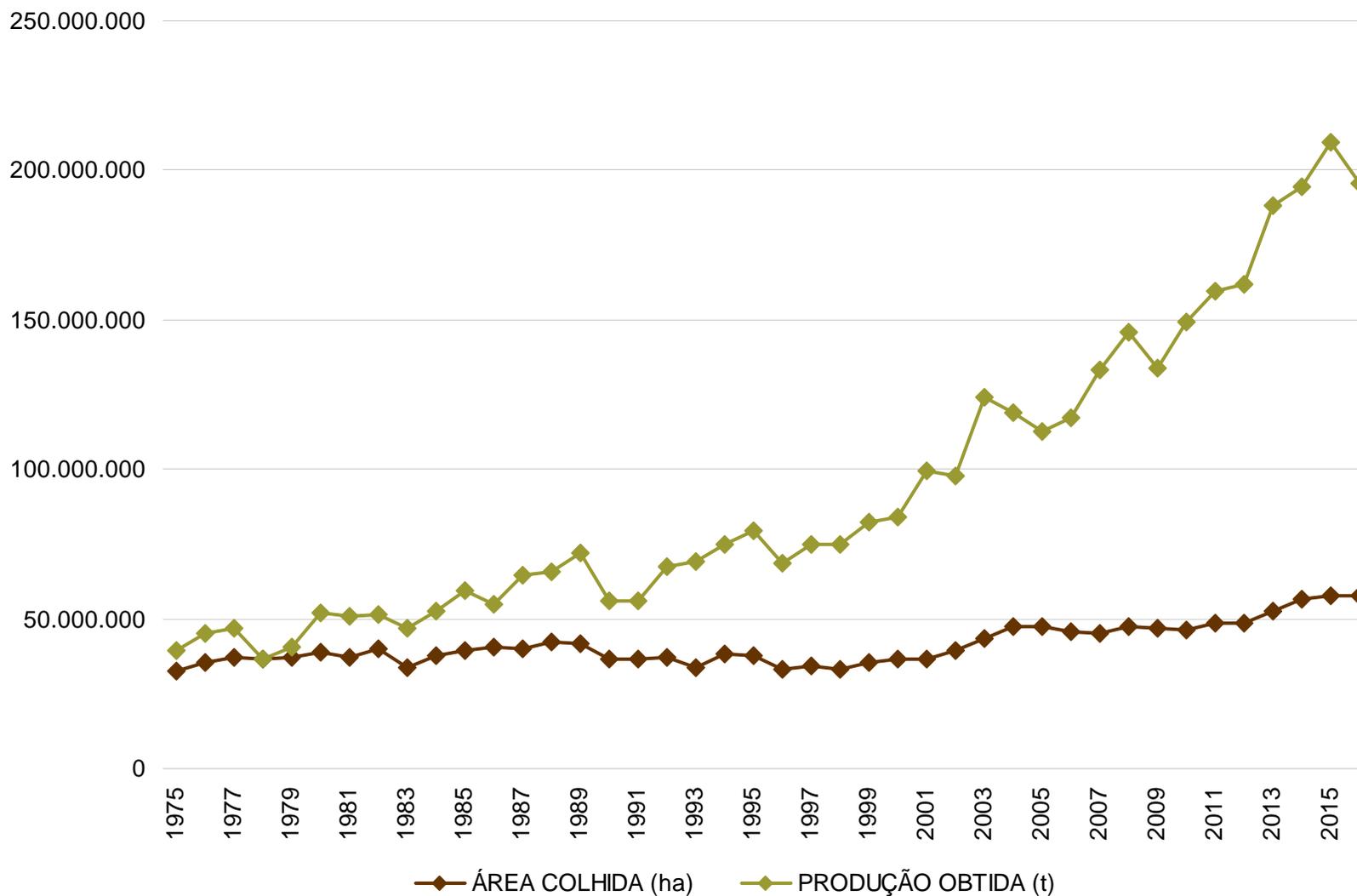
BRASIL – 2016

Estimativas mensais da produção anual



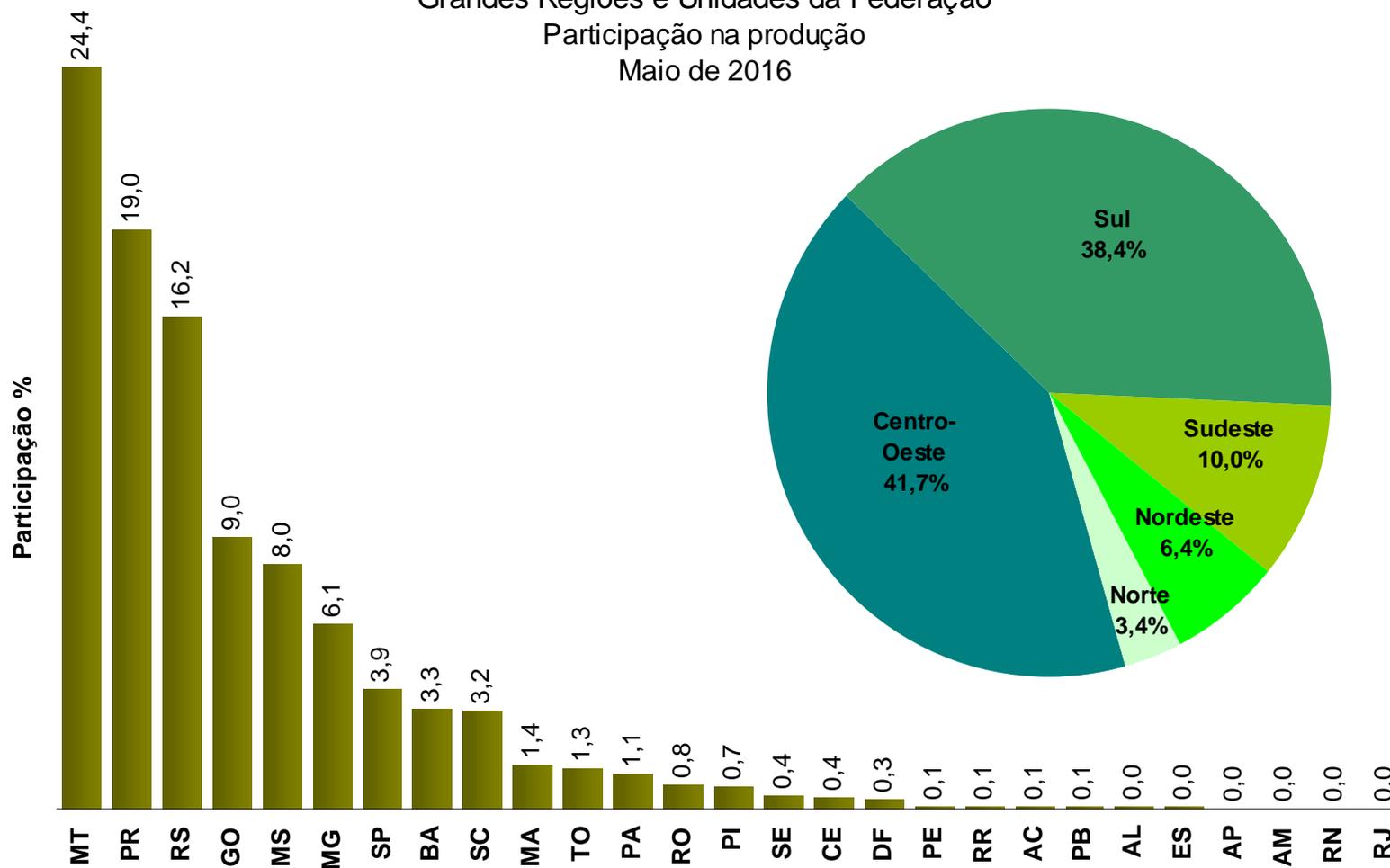
Situação em maio de 2016

Cereais, leguminosas e oleaginosas
1975 a 2016 - Área colhida (ha) e produção (t)
Brasil

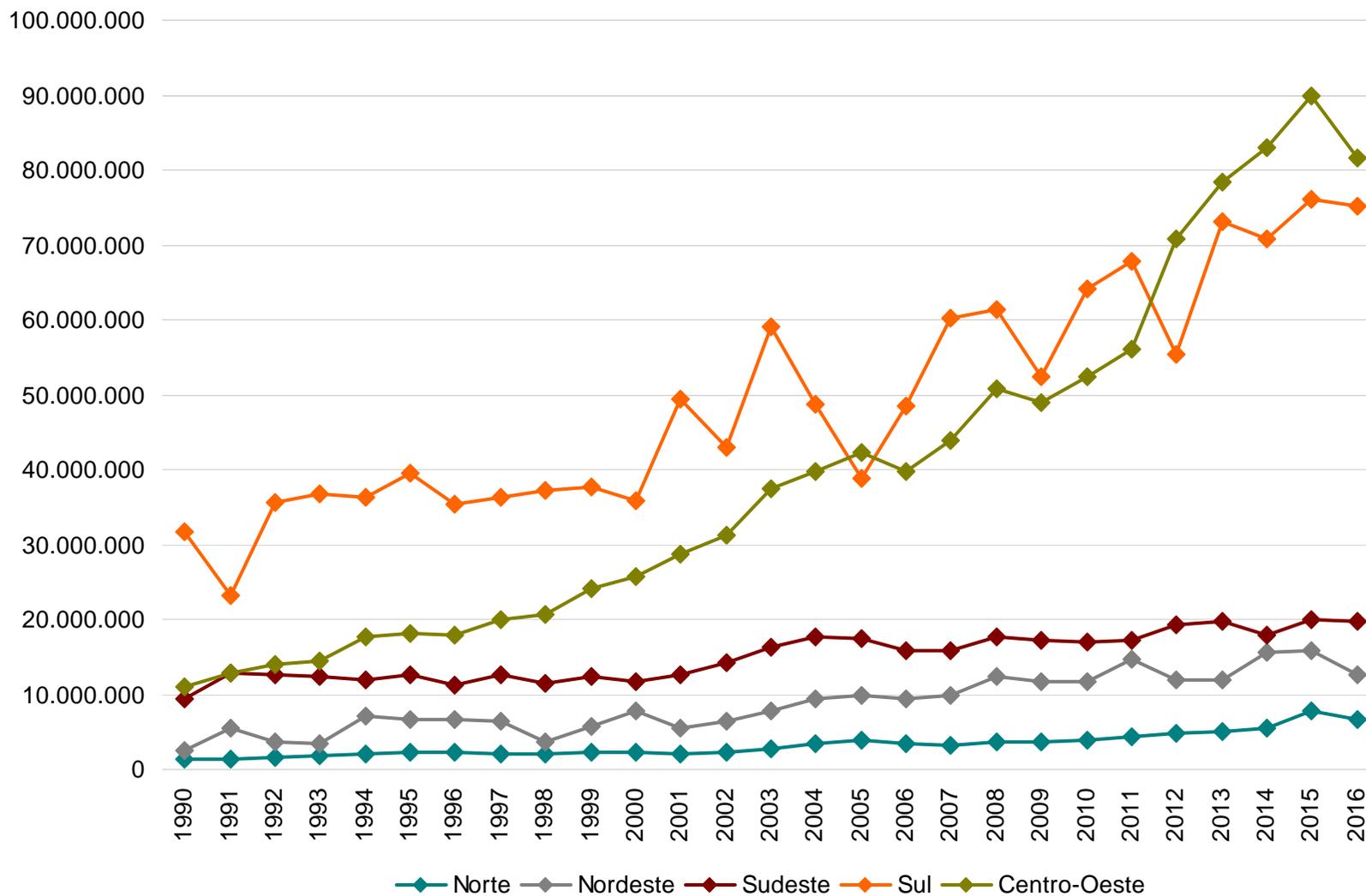


Cereais, leguminosas e oleaginosas

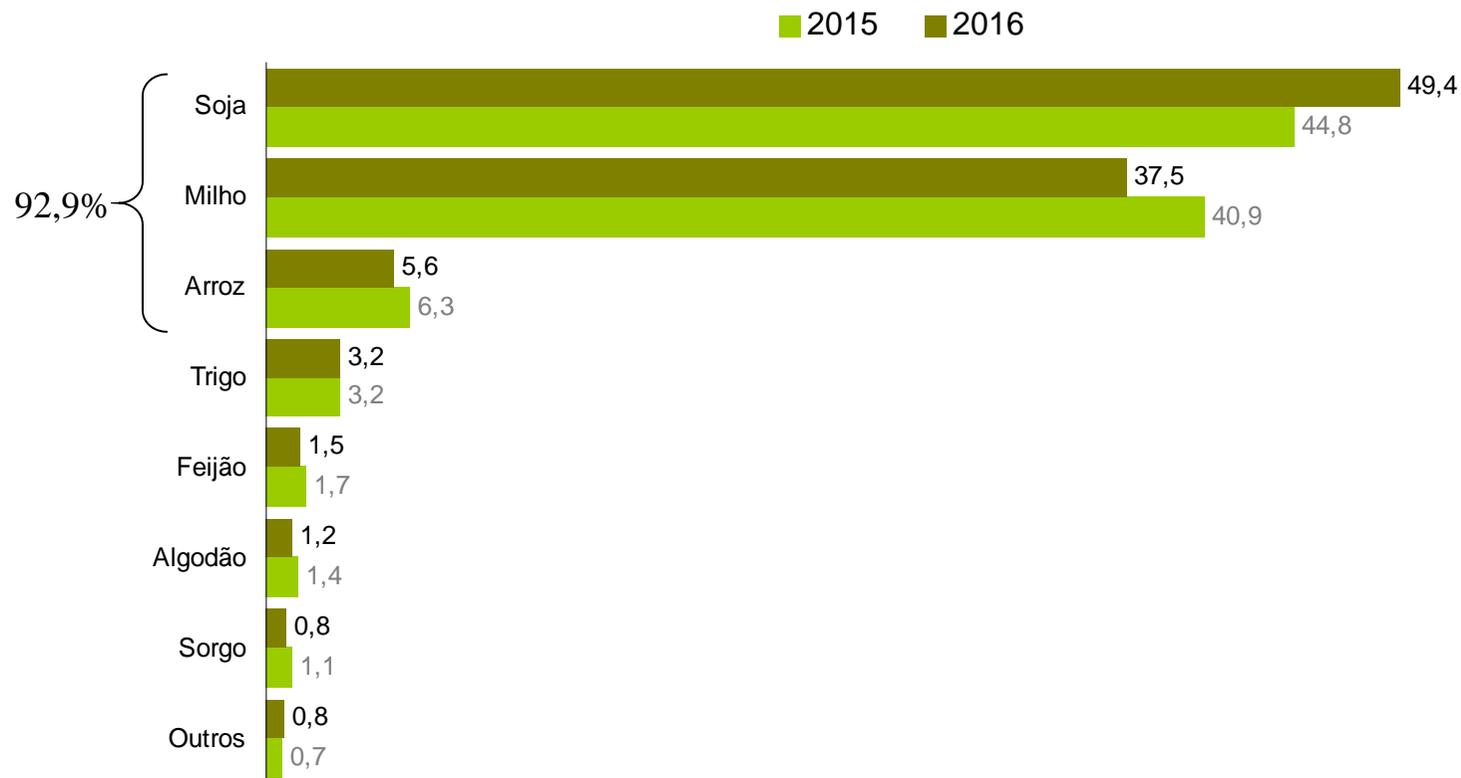
Grandes Regiões e Unidades da Federação
 Participação na produção
 Maio de 2016



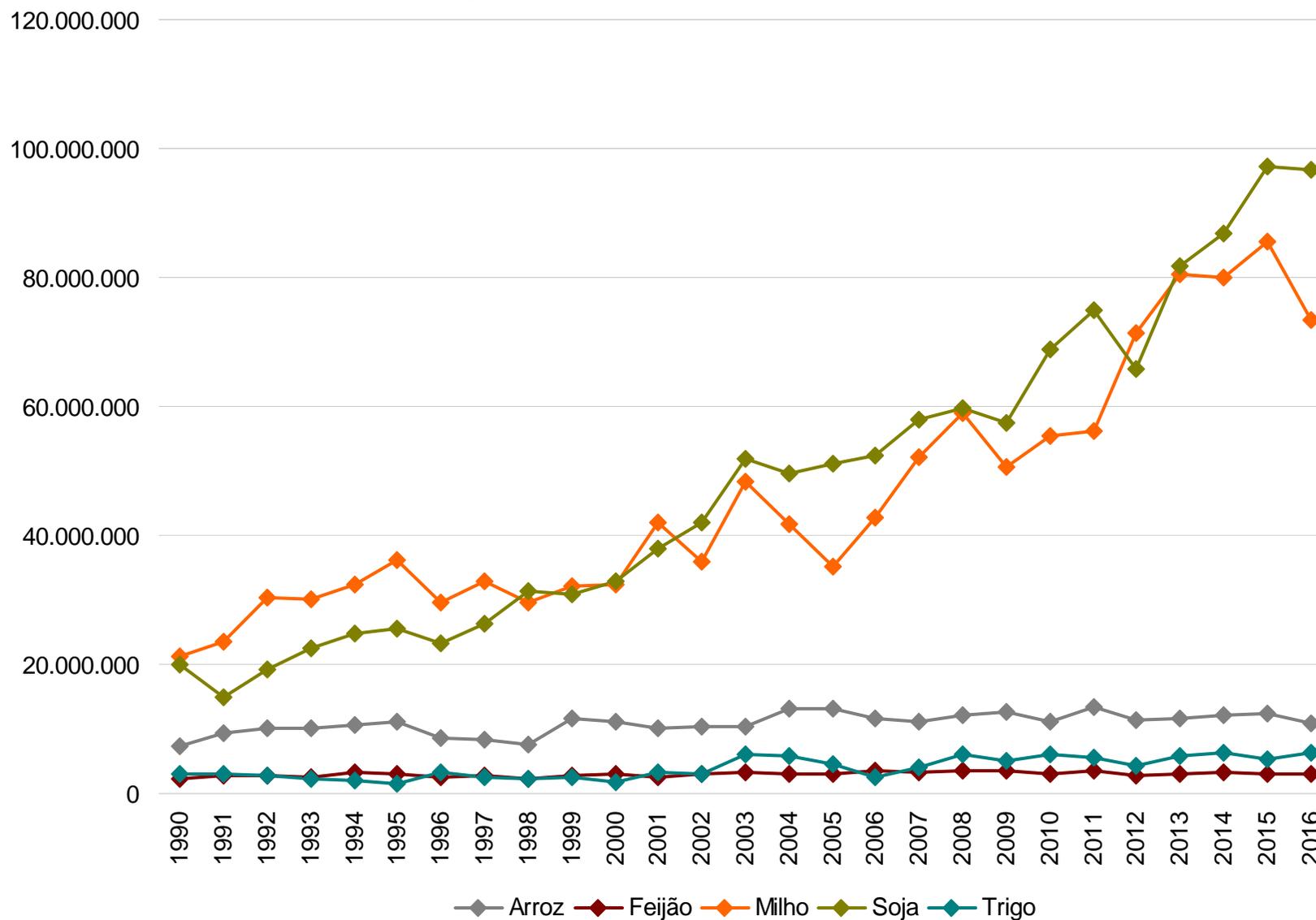
Cereais, leguminosas e oleaginosas
1990 a 2016 - Produção (t)
Grandes Regiões



Cereais, leguminosas e oleaginosas
Participação por produto por ano - 2015 e 2016
Porcentagem (%)



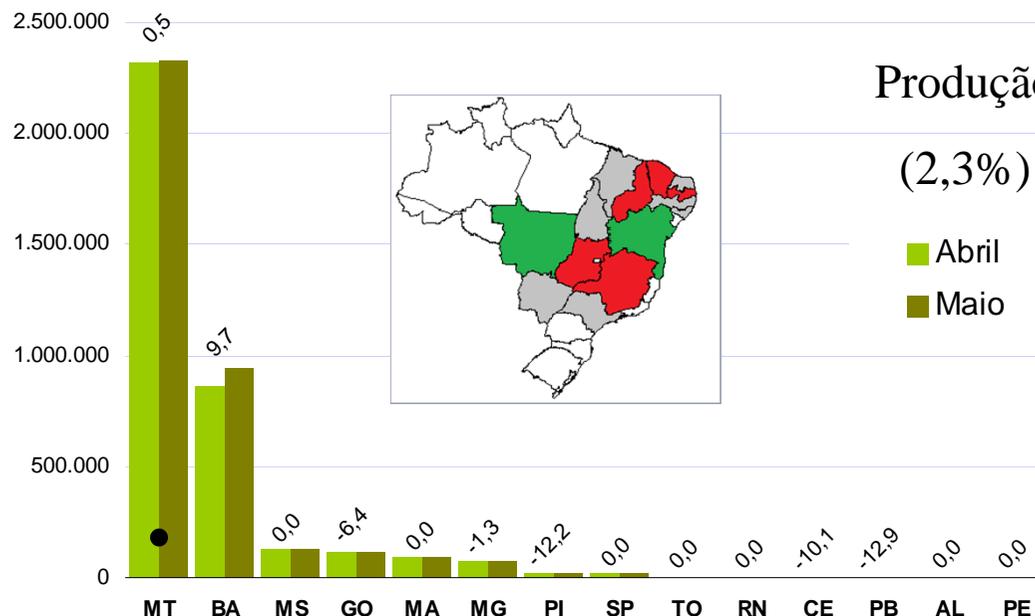
Quantidade produzida em toneladas - Brasil - 1990 a 2016



**Algodão herbáceo
(em caroço)
3.711.051 t**

Variação %

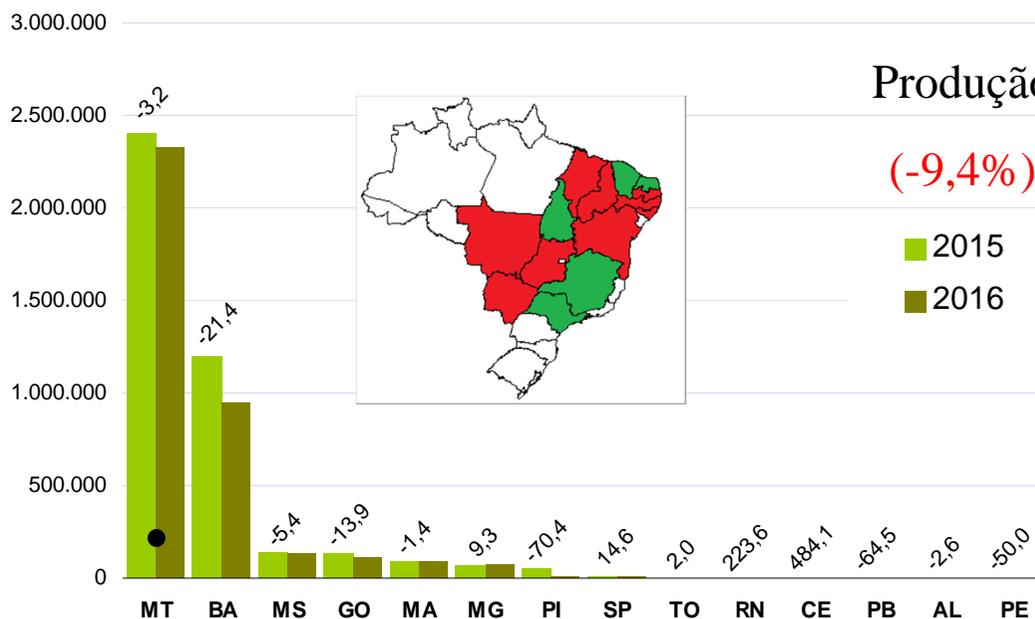
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (62,8%)



Produção

(2,3%)

- Abril
- Maio



Comentários:

Produção

(-9,4%)

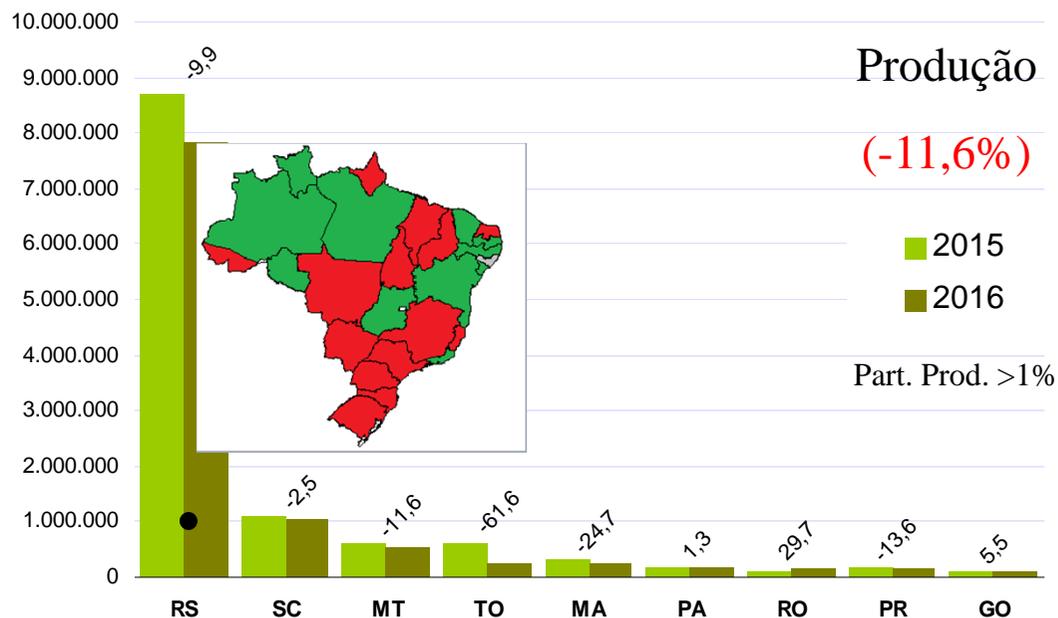
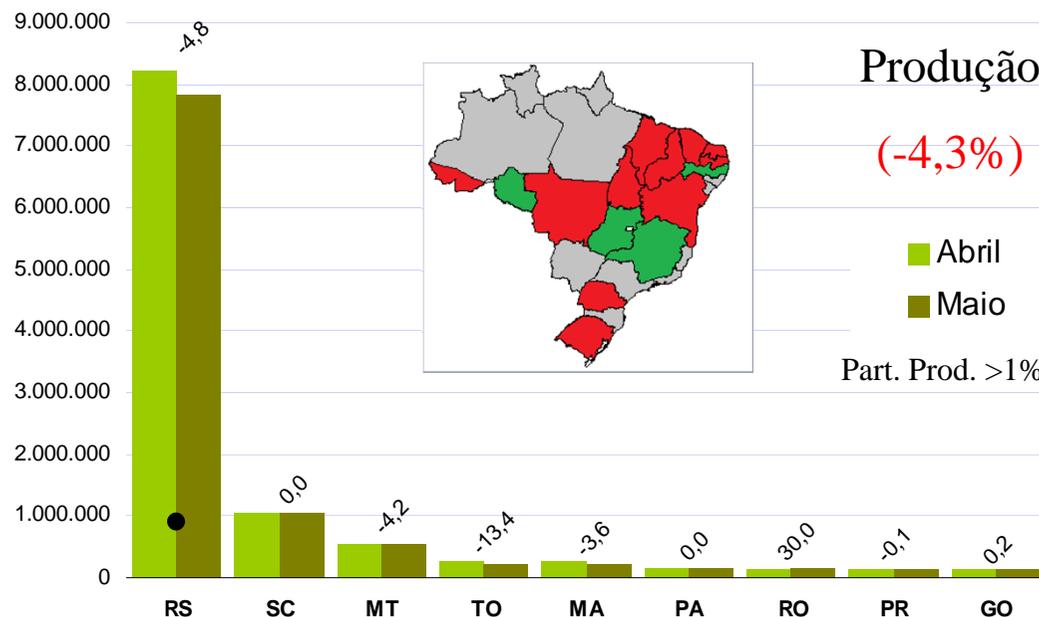
- 2015
- 2016

O GCEA/MT estimou decréscimo de 2,8% para o rendimento médio no Mato Grosso. Contudo, a estimativa de alta de 3,5% na área plantada e na área a ser colhida fizeram com que a estimativa da produção fosse elevada em 0,5%. O GCEA/BA aumentou o rendimento médio na Bahia em 9,7%. A estimativa da produção também foi elevada nesse mesmo valor, tendo alcançado 940,7 mil toneladas.

**Arroz
(em grão)
10.876.892 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (71,9%)



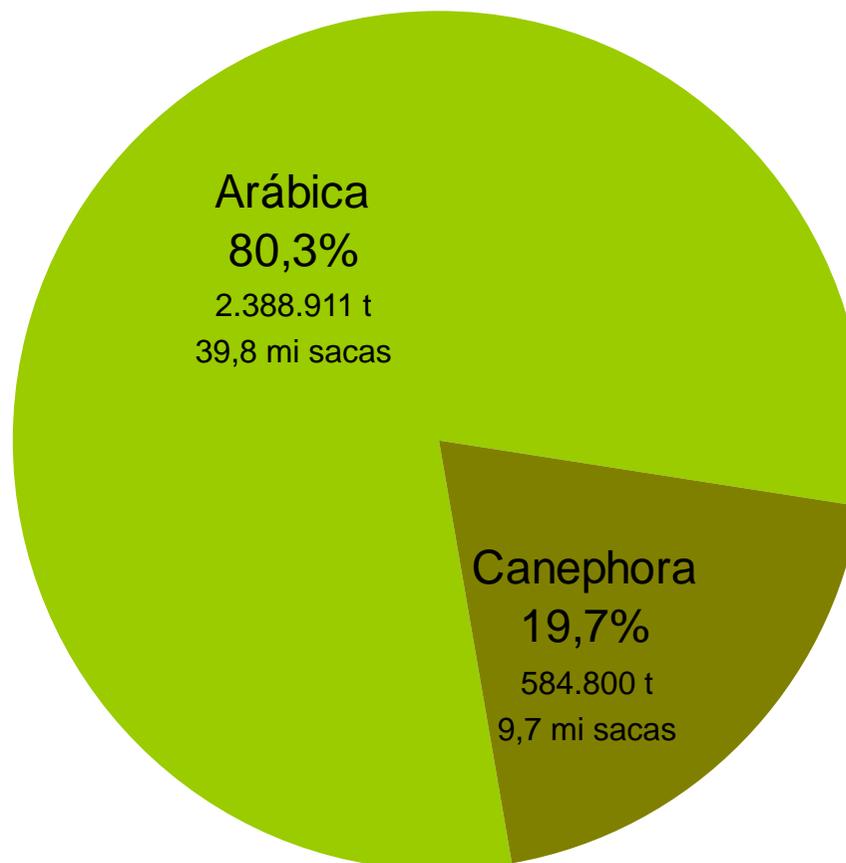
Comentários:

Em função de condições climáticas adversas durante o desenvolvimento da cultura, o Rio Grande do Sul, maior produtor do país, com 71,9% de participação no total nacional, aguarda uma produção de 7,8 milhões de toneladas, queda de 4,8% frente ao mês anterior.

Café Total

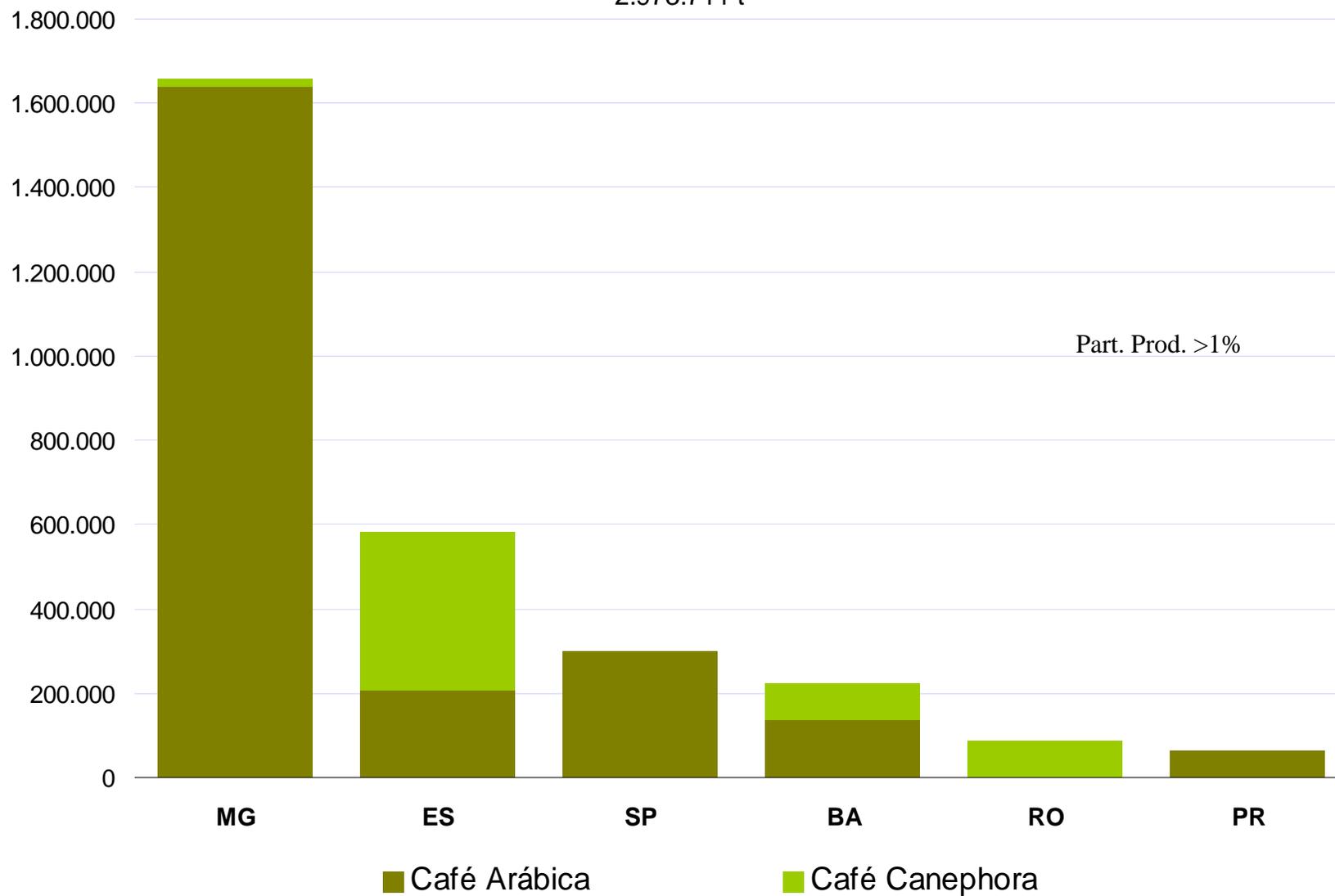
2.973.711 t

49,6 milhões sacas de 60 kg



Café Total

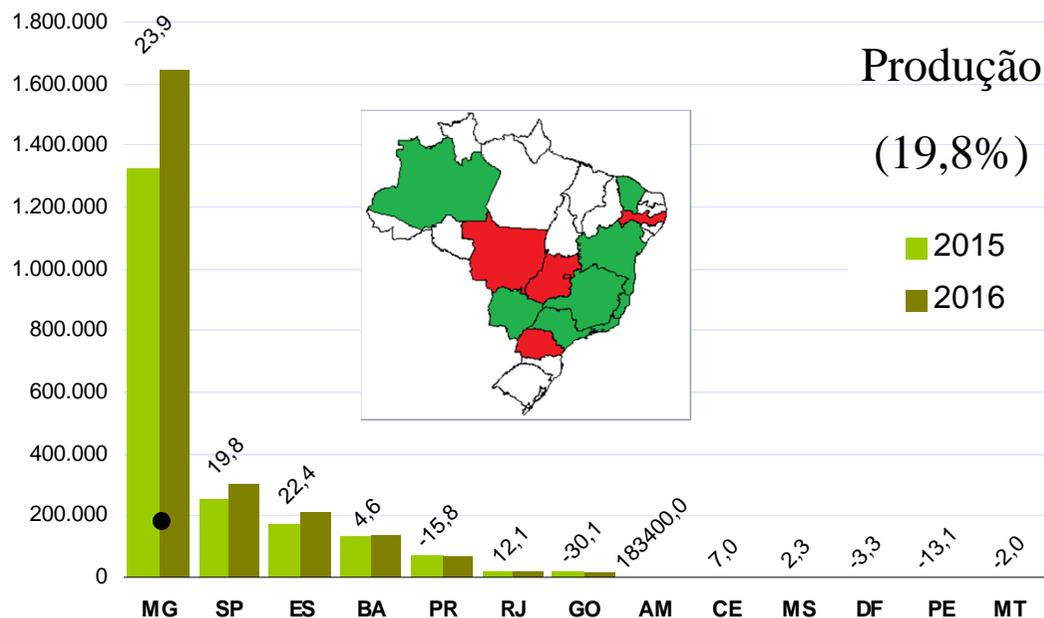
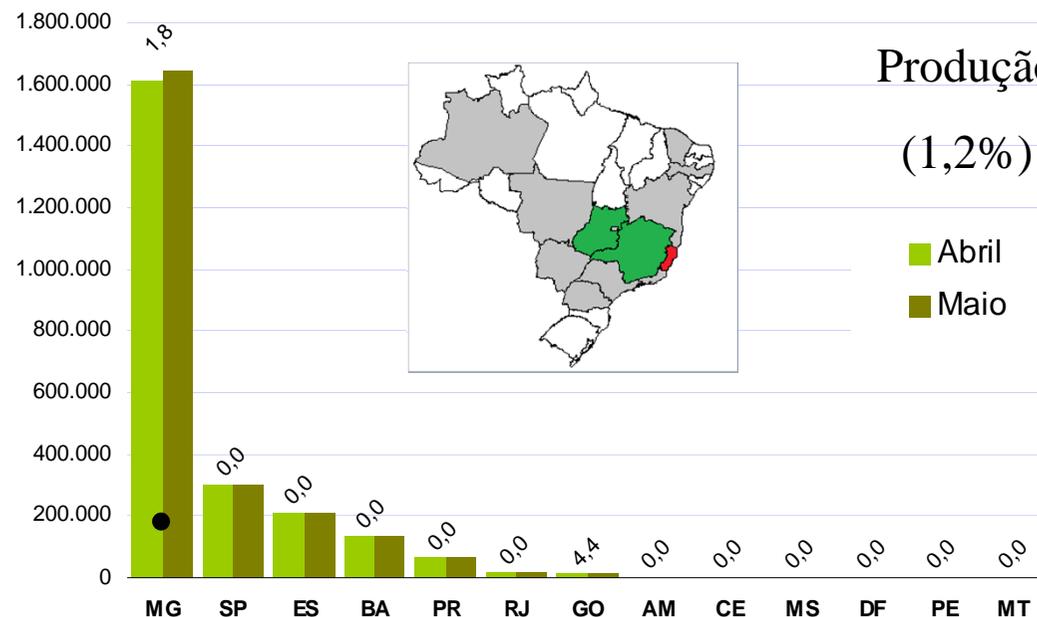
2.973.711 t



**Café arábica
(em grão)
2.388.911 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (68,7%)



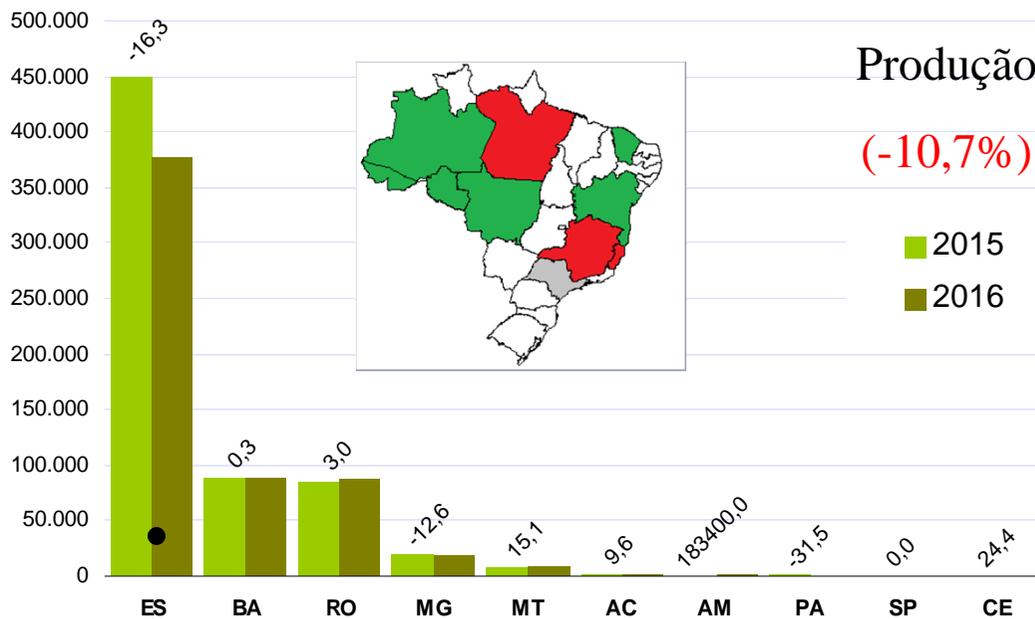
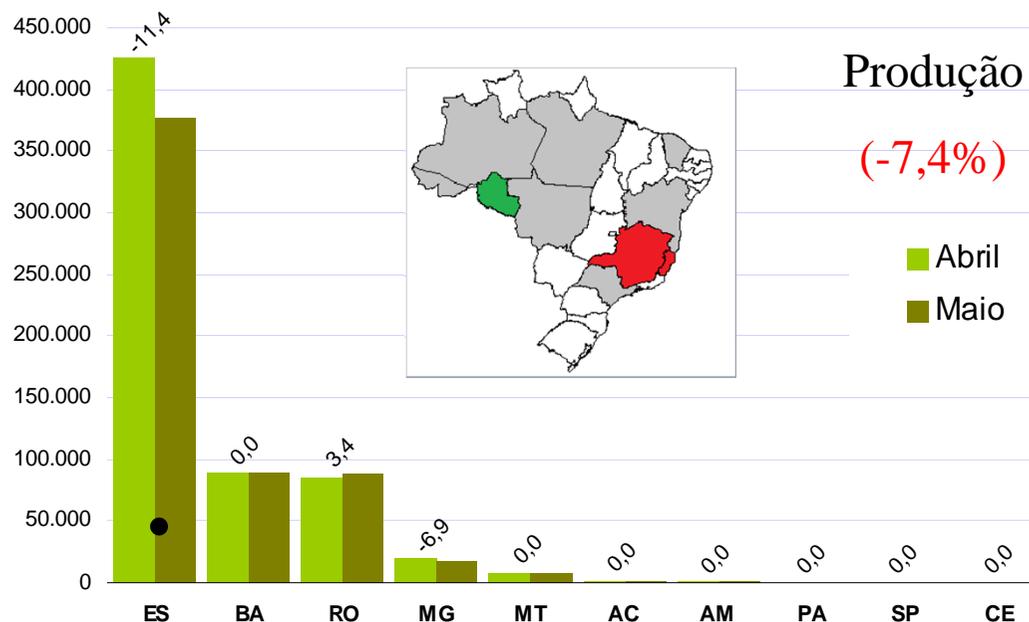
Comentários:

Em Minas Gérias, principal produtor do café arábica e responsável por 68,7% do total nacional a ser colhido em 2016, prevaleceram condições climáticas favoráveis nas principais regiões produtoras.

**Café canephora
(em grão)
584.800 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (64,4%)



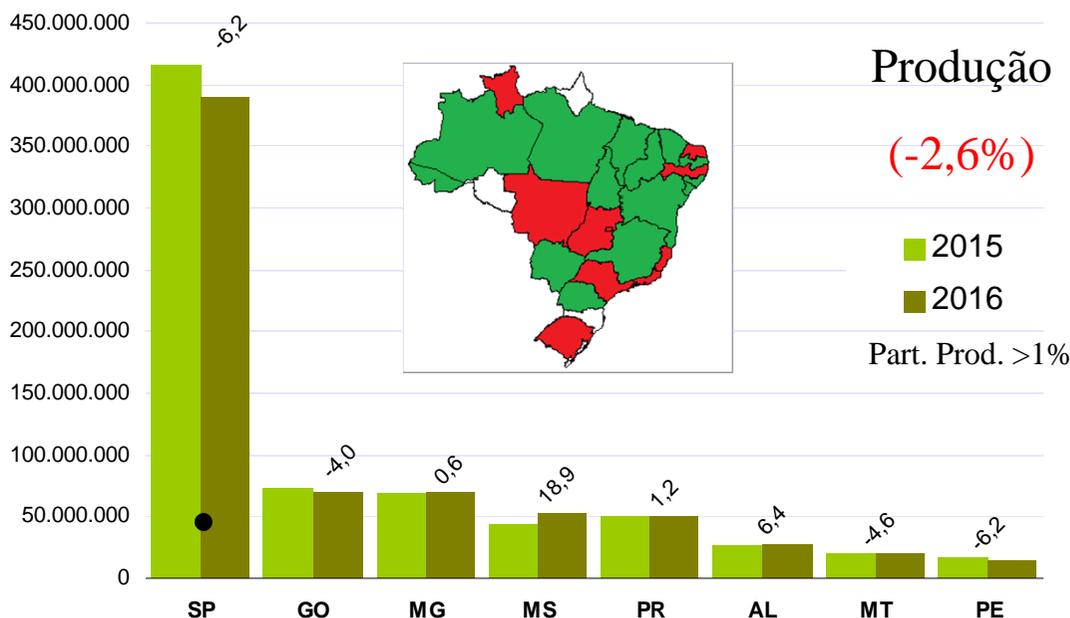
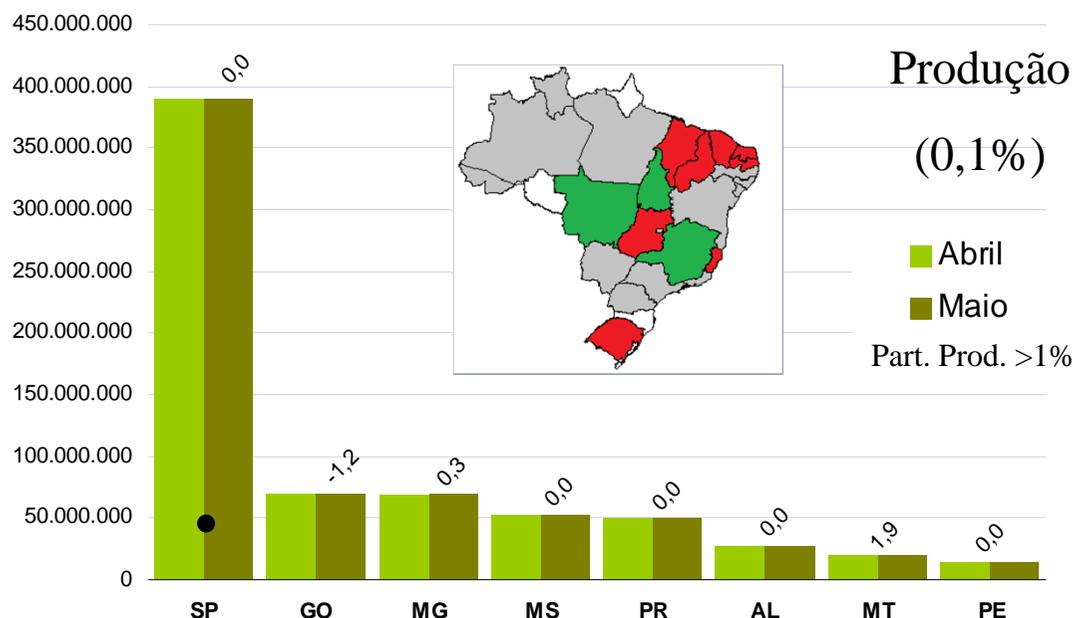
Comentários:

Pelo segundo ano consecutivo, o Espírito Santo é acometido por uma redução da ocorrência de chuvas nos principais municípios produtores, com reflexo na redução dos mananciais utilizados para a irrigação. Em alguns municípios, inclusive, há relatos de falta de água para o abastecimento dos núcleos urbanos.

Cana-de-açúcar
730.919.055 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (53,4%)

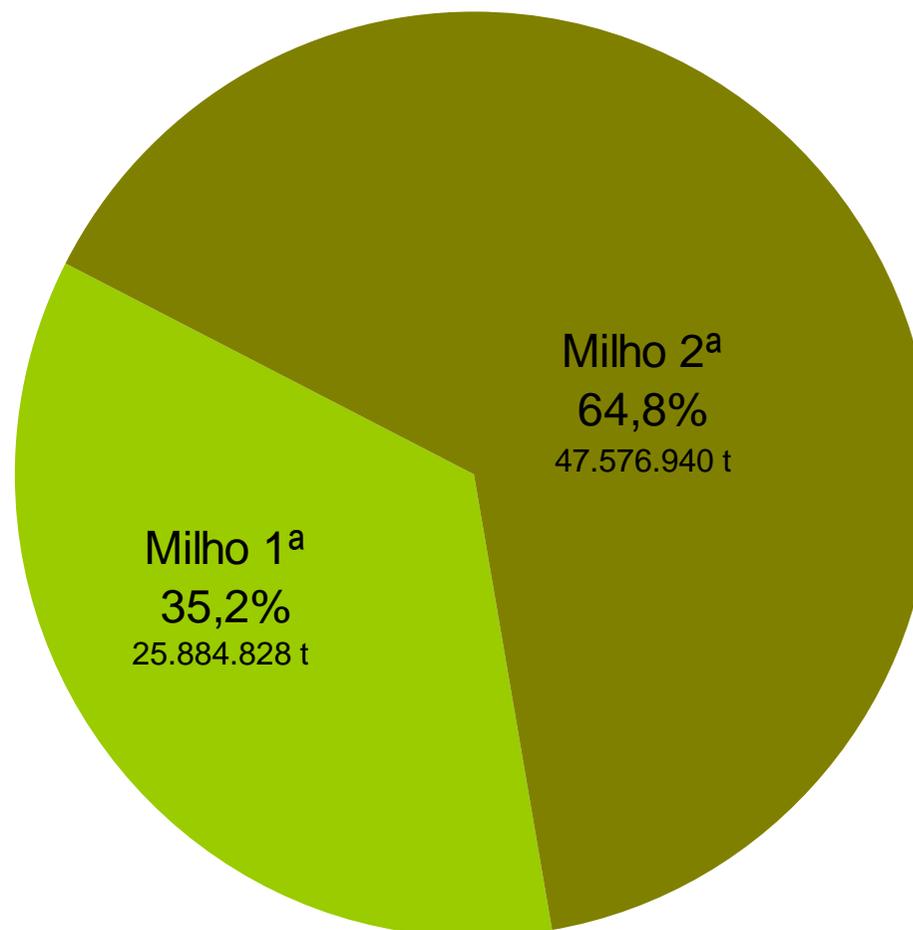


Comentários:

O GCEA/TO revisou os dados da produção de cana-de-açúcar do Tocantins, informando aumento de 109,4% na estimativa da produção em relação ao mês anterior. O GCEA/MT aumentou a estimativa de produção em 1,9% frente ao mês anterior, sendo apurado aumento de 3,4% na estimativa da área a ser colhida, embora o rendimento médio tenha caído 1,5%.

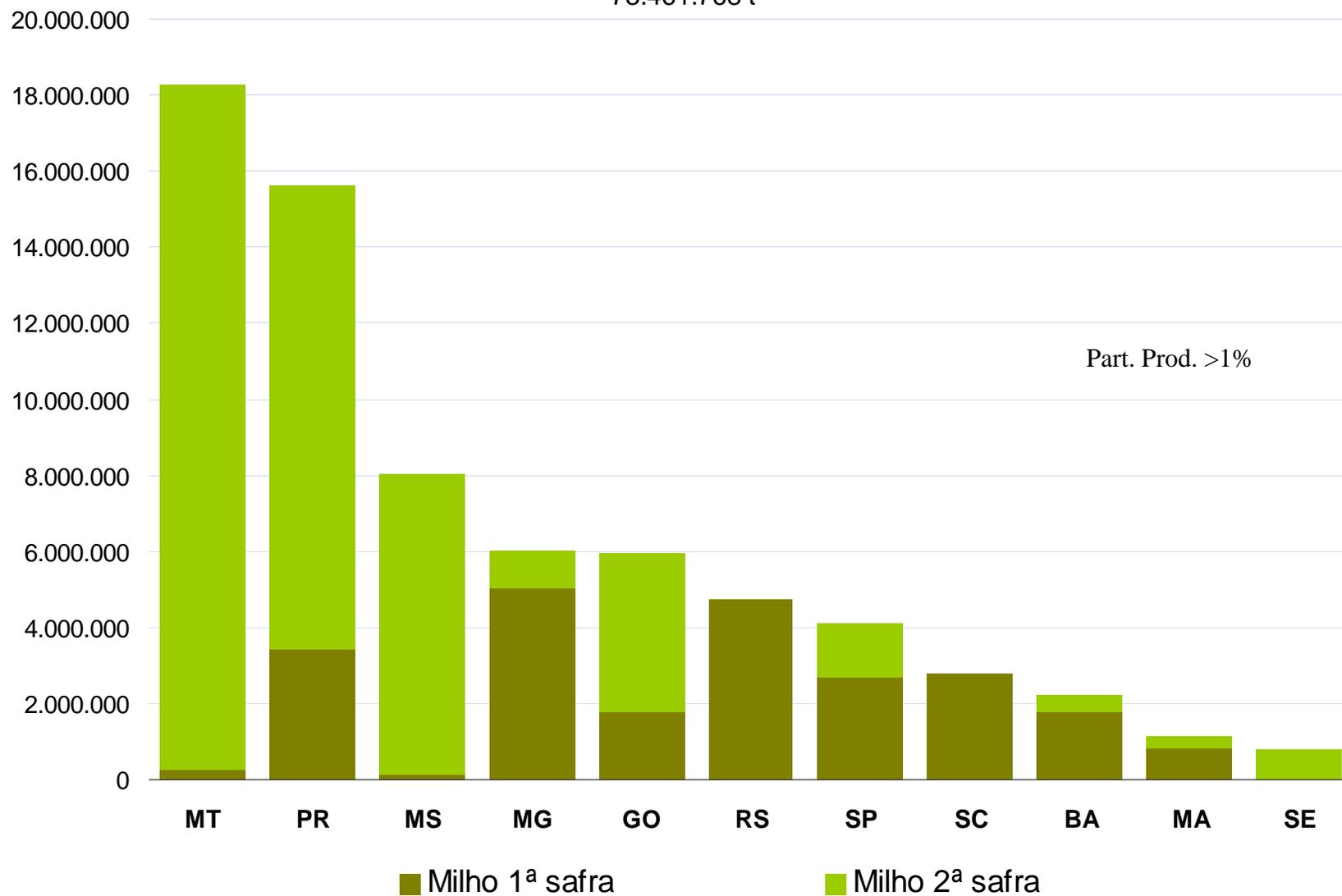
Milho Total

73.461.768 t



Milho Total

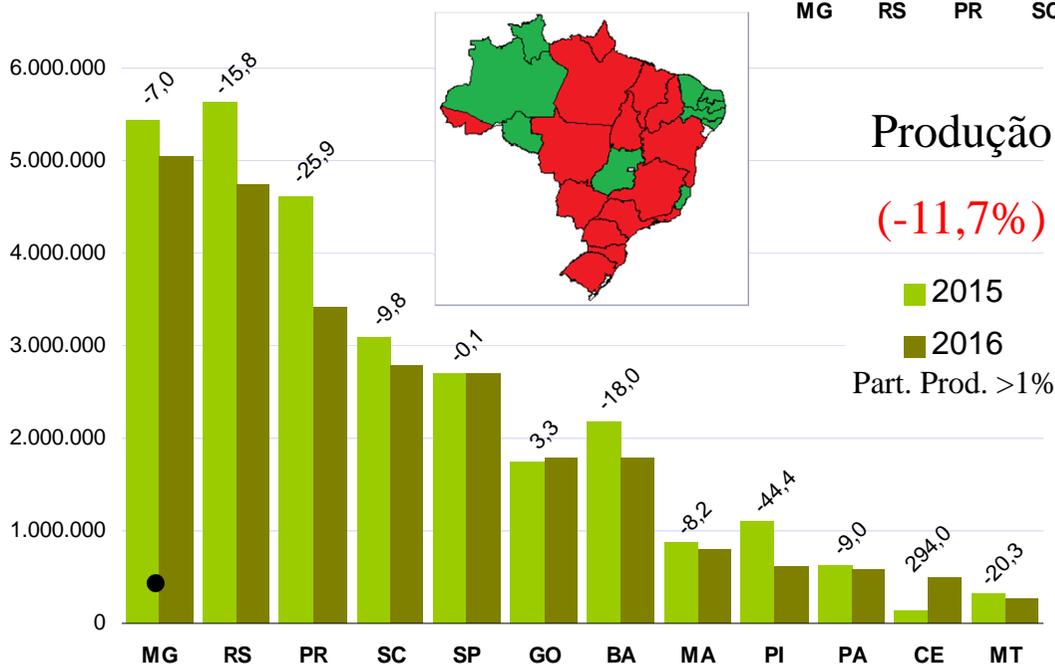
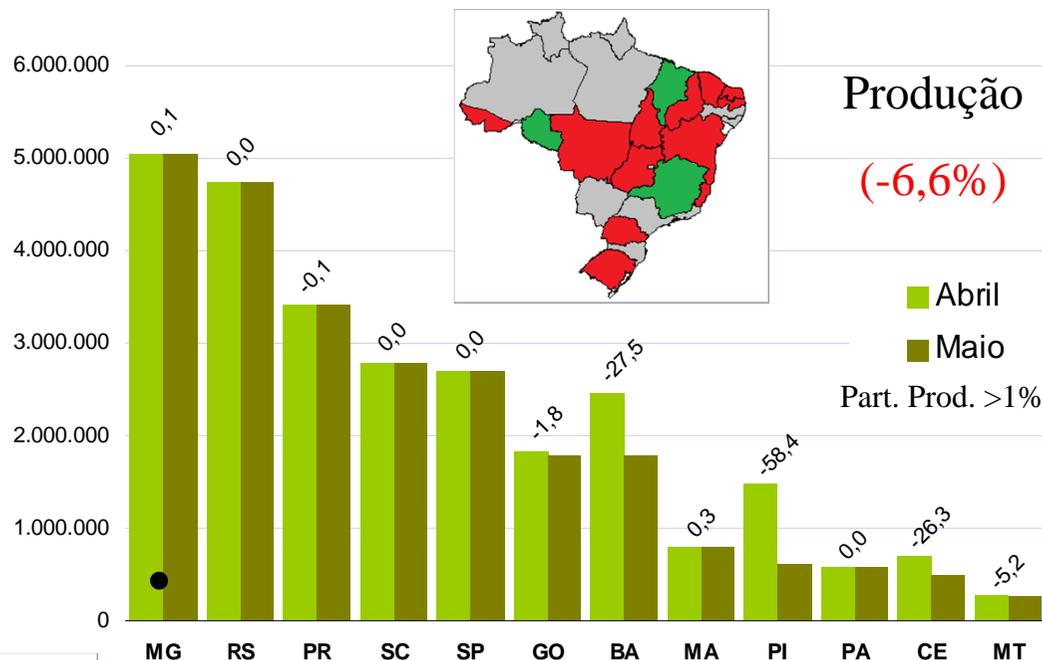
73.461.768 t



Milho 1ª safra
(em grão)
25.884.828 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (19,5%)



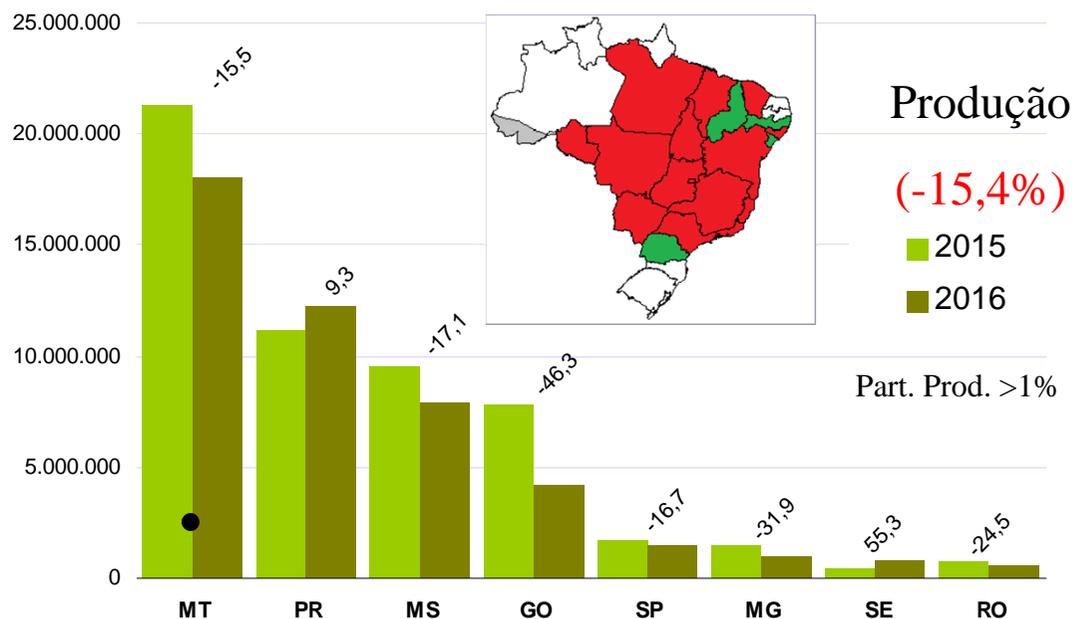
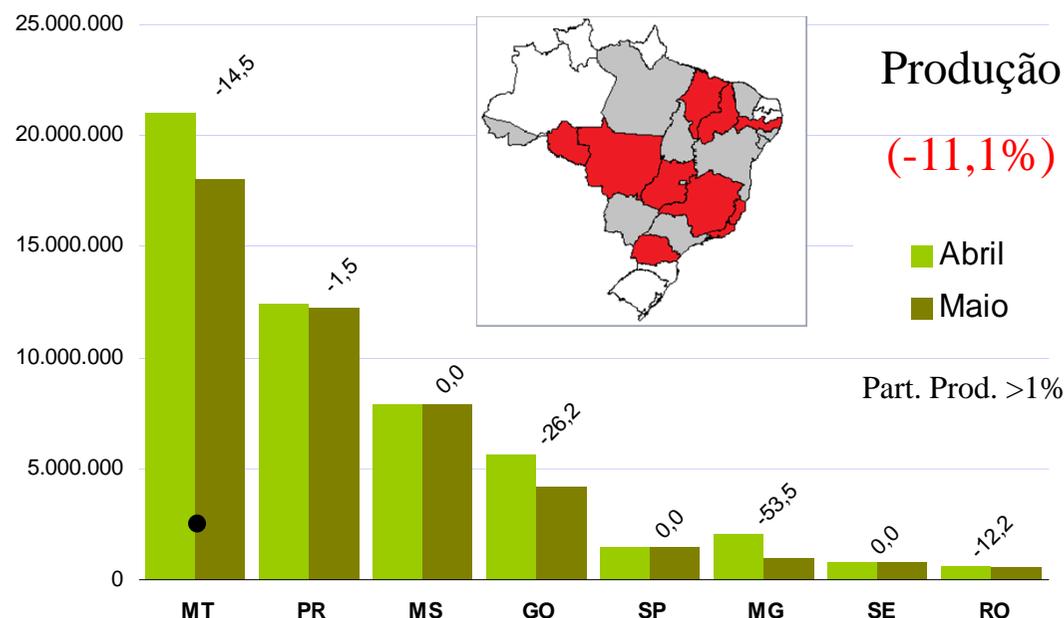
Comentários:

Em função da falta de chuvas, o GCEA da Bahia estimou queda de 27,5% em sua produção. A estimativa de área plantada e do rendimento médio apresentaram reduções de 12,4% e 17,2%, respectivamente. No Piauí, o declínio da produção foi de 58,4% frente ao mês anterior. O clima excessivamente seco foi o responsável por esse declínio.

Milho 2ª safra
(em grão)
47.576.940 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (37,8%)



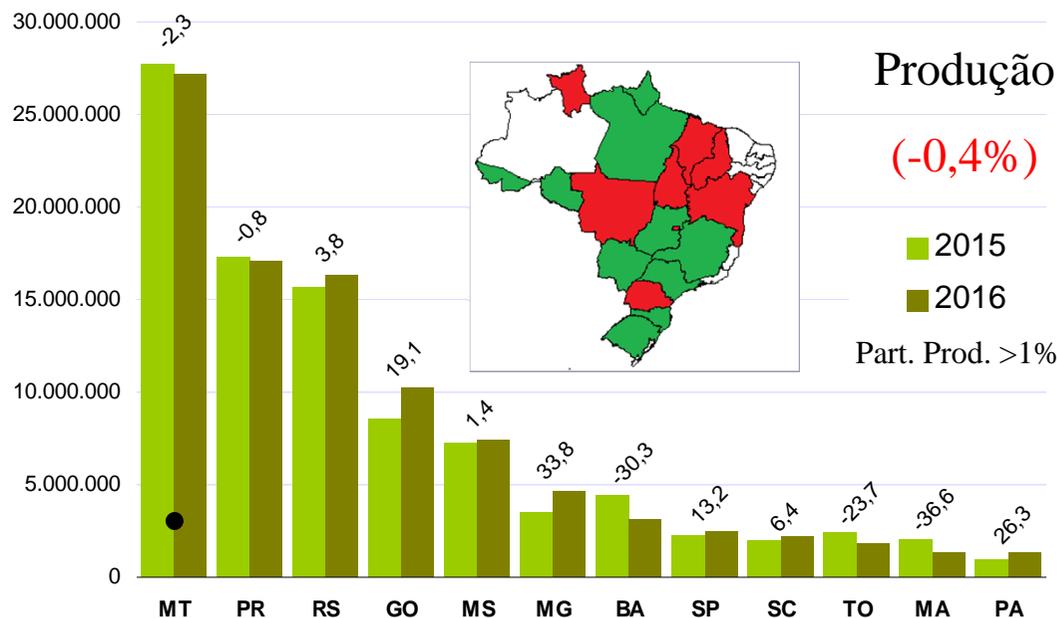
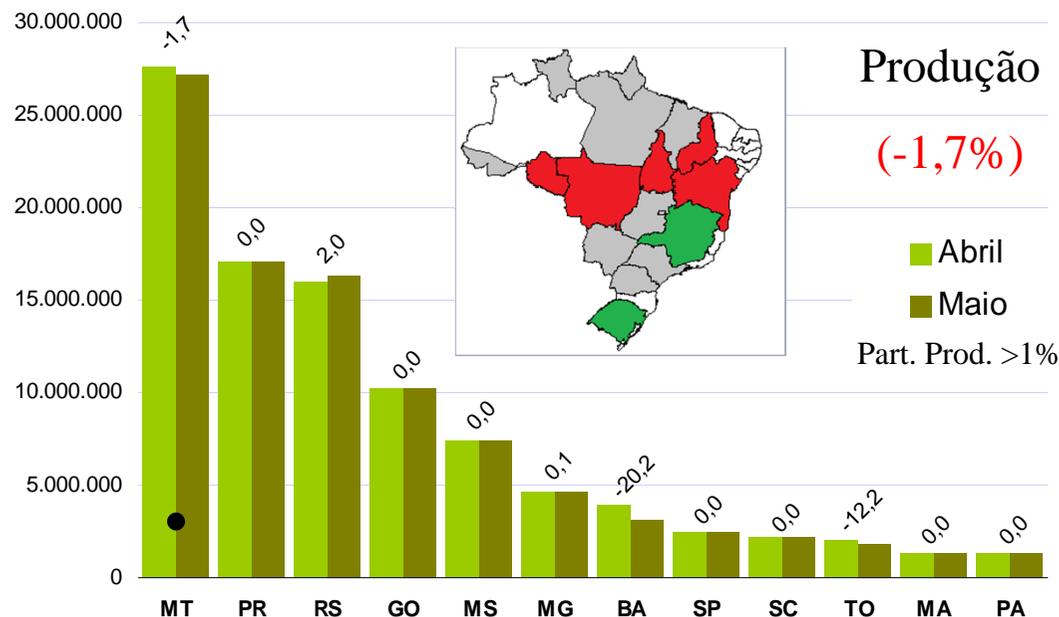
Comentários:

As longas estiagens enfrentadas por todo o território nacional, notadamente nas áreas de produção dos Cerrados brasileiros, foram computadas na presente informação. Mato Grosso, Paraná e Goiás são os três estados que mais impactaram os dados nacionais neste levantamento de maio, com os decréscimos em suas estimativas estaduais.

Soja
(em grão)
96.757.132 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (28,0%)



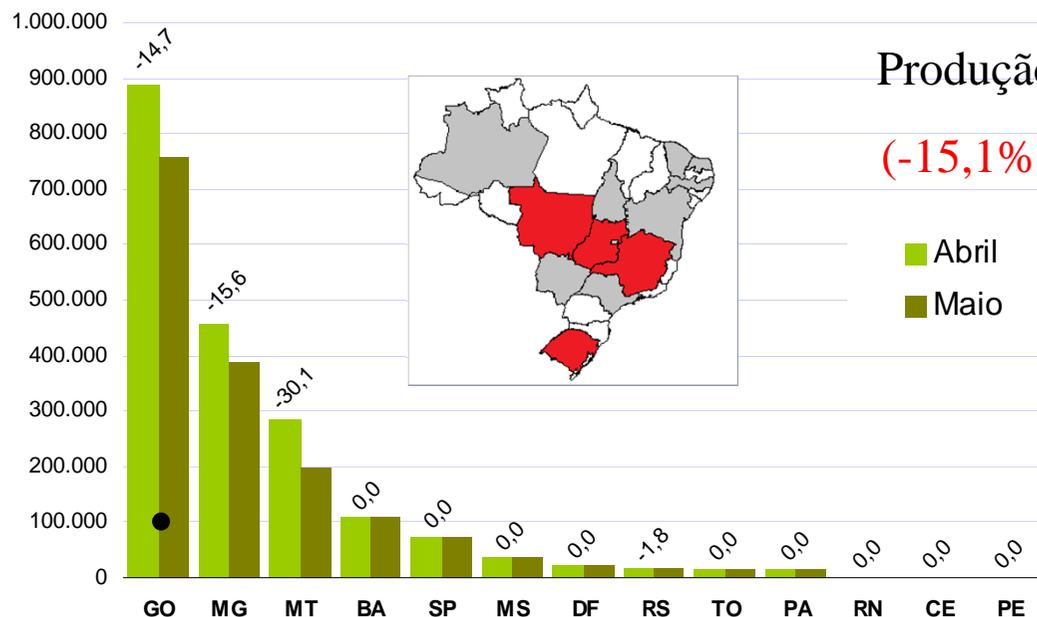
Comentários:

Pela primeira vez neste ano, a estimativa de produção, não foi de recorde, passando a ser menor que a de 2015. A redução de 1,6% no rendimento médio, em decorrência de longas estiagens enfrentadas em diversos estados brasileiros, foi o principal fator a influenciar essa redução.

**Sorgo
(em grão)
1.629.672 t**

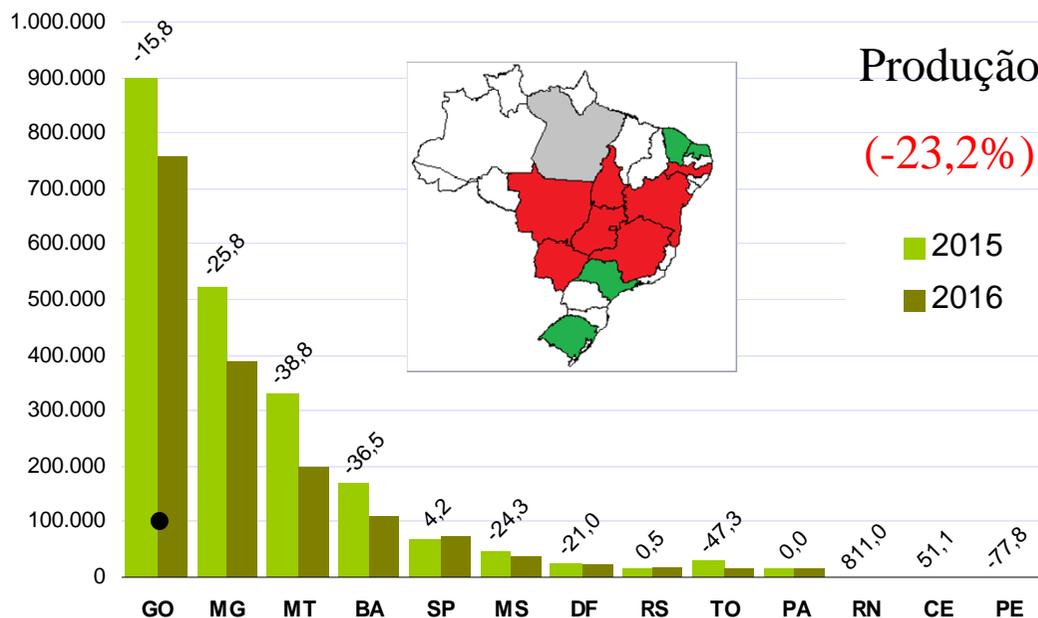
Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (46,4%)



Produção

(-15,1%)



Produção

(-23,2%)

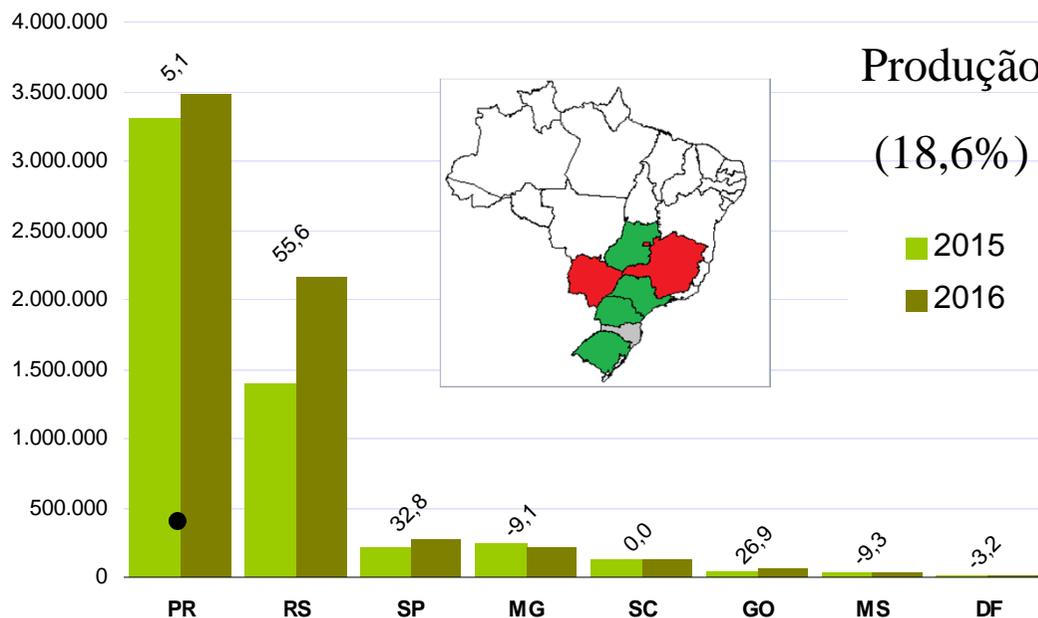
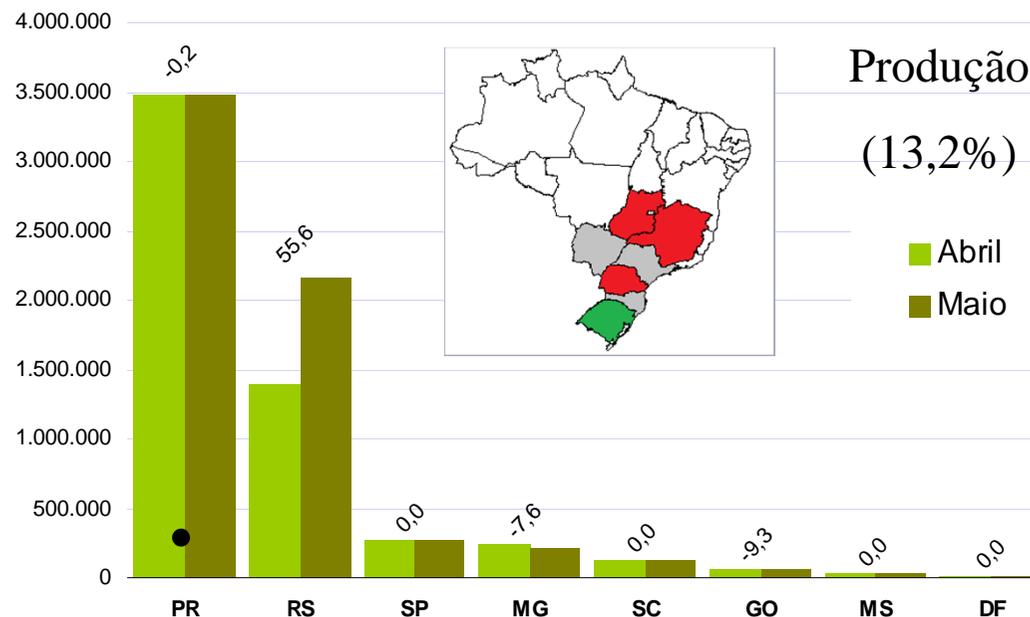
Comentários:

Com o preço do milho em alta os produtores investiram menos nas lavouras de sorgo, que é cultivado no país, principalmente, na época de segunda safra. Embora seja mais rústico e tolerante ao clima seco que o milho, as informações são de que no Cerrado brasileiro, as chuvas em 2016 foram mais escassas que o esperado, o que refletiu negativamente na produção das lavouras cultivadas em segunda safra nesse Bioma.

**Trigo
(em grão)
6.365.139 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (54,5%)



Comentários:

No Rio Grande do Sul, segundo maior produtor do país, o rendimento médio foi reavaliado pelo GCEA/RS, sendo aumentado em 75,8%, refletindo a disposição dos produtores em investirem em tecnologia para a próxima safra. A produção deve crescer 55,6%, uma vez que a área plantada e a área a ser colhida apresentaram quedas de 12,3% e 11,5%, respectivamente.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br